

ACORDO-QUADRO DE COOPERAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE DO PORTO (Porto- Portugal) EA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CHIAPAS (Chiapas-México)	ACUERDO-MARCO DE COOPERACIÓN ENTRE LA UNIVERSIDADE DO PORTO (Porto- Portugal) Y LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CHIAPAS (Chiapas-México)
<p>A UNIVERSIDADE DO PORTO, doravante aqui referida como U.PORTO, em funcionamento na Praça Gomes Teixeira, s/nº - 4099-002 Porto, Portugal, representada pelo seu Reitor, PROF. JOSÉ CARLOS DIOGO MARQUES DOS SANTOS e a UNIVERSIDAD AUTONÓMA DE CHIAPAS, doravante aqui referida como UNACH, com sede na Boulevard Belisario Domínguez Km. 1081 s/n, Colina Universitária, Tuxtla Gutiérrez, Chiapas, CEP 29050, representada pelo seu Reitor, MTRO. JAIME VALLS ESPONDA, estando ligadas por interesses académicos e culturais comuns, assinam o presente Acordo-Quadro de Cooperação nos moldes das cláusulas a seguir:</p>	<p>La UNIVERSIDADE DO PORTO, de aquí en adelante mencionada como U.PORTO, em funcionamento na Praça Gomes Teixeira, s/nº - 4099-002 Porto, Portugal, representada por su Rector, PROF. JOSÉ CARLOS DIOGO MARQUES DOS SANTOS y la UNIVERSIDAD AUTONÓMA DE CHIAPAS, de aquí en adelante mencionada como UNACH, con sede en Boulevard Belisario Domínguez Km. 1081 s/n, Colina Universitaria, Tuxtla Gutiérrez, Chiapas, C.P. 29050, representada por su Rector, MTRO. JAIME VALLS ESPONDA, estando vinculadas por intereses académicos y culturales en común, firman el presente Acuerdo-Marco de Cooperación en los moldes de las cláusulas siguientes:</p>
<p>CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETIVO</p> <ol style="list-style-type: none"> O presente Acordo-Quadro de Cooperação tem como objetivo dar suporte ao desenvolvimento de atividades de cooperação em todas as áreas académicas oferecidas por ambas as universidades. O programa de 	<p>CLÁUSULA PRIMERA – DEL OBJETIVO</p> <ol style="list-style-type: none"> El presente Acuerdo-Marco de Cooperación tiene como objeto dar soporte al desarrollo de actividades de cooperación en todas las áreas académicas ofrecidas por ambas Universidades. El programa de

6 7

1

1

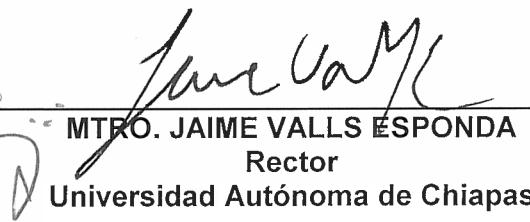
<p>cooperação pode incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Intercâmbio de estudantes de graduação e de pós-graduação; 1.2. Intercâmbio de professores, pesquisadores e pessoal técnico e administrativo de nível superior; 1.3. Colaborações em pesquisas; 1.4. Organização conjunta de congressos, colóquios e seminários; 1.5. Intercâmbio de publicações e de documentação científica e pedagógica; 1.6. Outras formas de cooperação: projetos comuns de ensino e pesquisa, novos produtos pedagógicos, auxílio na implementação de estrutura de pesquisa, estudo de idiomas, etc. 	<p>cooperación puede incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Intercambio de estudiantes de graduación y postgrado; 1.2. Intercambio de profesores, investigadores y personal técnico y administrativo de nivel superior; 1.3. Colaboración en investigaciones; 1.4. Organización conjunta de congresos, coloquios y seminarios; 1.5. Intercambio de publicaciones y de documentación científica y pedagógica; 1.6. Otras formas de cooperación: proyectos comunes de enseñanza e investigación, nuevos productos pedagógicos, auxilio en la implementación de estructura de investigación, estudio de idiomas, etc.
<p>2. Poderão ser negociados e assinados Termos Aditivos a este Acordo-Quadro de Cooperação, com a finalidade de especificar os detalhes da implementação de cada parceria entre as universidades, respeitadas as especificidades das áreas do conhecimento envolvidas na cooperação.</p> <p>3. Cada Termo Aditivo deverá indicar o nome do professor, ou funcionário técnico e administrativo que será responsável pelo acompanhamento da execução das atividades a serem realizadas e que deverá prestar contas aos coordenadores gerais deste Acordo-Quadro, conforme definido na Cláusula Quinta.</p>	<p>2. Deberán ser negociados y suscritos Términos Adicionales a este Acuerdo-Marco de Cooperación, con la finalidad de especificar los detalles de la implementación de cada actividad a desarrollar entre las universidades, de acuerdo con las especificidades de las áreas del conocimiento involucradas en la cooperación.</p> <p>3. Cada Término Adicional deberá indicar el nombre del profesor, o funcionario técnico y administrativo, que será responsable por el acompañamiento de la ejecución de las actividades que serán realizadas, quienes responderán ante a los coordinadores generales de este Acuerdo-Marco, conforme lo definido en su Cláusula Quinta.</p>
<p>CLÁUSULA SEGUNDA - DO PROGRAMA DE INTERCÂMBIO</p> <p>1. O intercâmbio de estudantes terá duração de um ou dois semestres, devendo qualquer prorrogação ser acordada entre as partes;</p>	<p>CLÁUSULA SEGUNDA - DEL PROGRAMA DE INTERCAMBIO</p> <p>1. El intercambio de estudiantes tendrá duración de uno o dos semestres, debiendo cualquier prórroga ser acordada entre las partes.</p>

<p>2. O período de intercâmbio para professores, pesquisadores e funcionários técnicos-administrativos será definido de acordo com cada situação e deverá ser de interesse mútuo;</p> <p>3. Os candidatos ao programa de intercâmbio deverão possuir conhecimento avançado do idioma de ensino do país anfitrião;</p> <p>4. As candidaturas deverão ser apresentadas por meio das instituições de origem dos candidatos;</p> <p>5. O desempenho académico dos estudantes será avaliado pelos professores da instituição anfitriã, de acordo com as normas vigentes no sistema educacional do país e naquela instituição;</p> <p>6. O reconhecimento dos créditos ficará a cargo da instituição de origem;</p> <p>7. Para que seja considerada a solicitação dos candidatos nas instituições anfitriãs, os mesmos deverão apresentar toda a documentação exigida para esse efeito. A documentação exigida e as instruções serão consideradas parte integrante do conjunto de informações que estará disponível para consulta em cada instituição;</p> <p>8. Os estudantes participantes em programa de intercâmbio devem estar regularmente matriculados na sua universidade de origem. Os estudantes gozarão de facilidades de estudos semelhantes às dos estudantes regulares da instituição anfitriã, em especial o acesso à biblioteca, tarifas dos restaurantes universitários, etc.</p>	<p>2. El periodo de intercambio para profesores, investigadores y funcionarios técnico-administrativos será definido de acuerdo con cada situación y deberá ser de interés mutuo.</p> <p>3. Los candidatos al programa de intercambio deberán poseer conocimiento avanzado del idioma del país anfitrión.</p> <p>4. Las candidaturas deberán ser presentadas a través de las instituciones de origen de los candidatos.</p> <p>5. El desempeño académico de los estudiantes será evaluado por los profesores de la institución anfitriona, de acuerdo con las normas vigentes en el sistema educativo del país y en aquella institución.</p> <p>6. El reconocimiento de los créditos quedará a cargo de la institución de origen.</p> <p>7. Para que sea considerada la solicitud de los candidatos en las instituciones anfitrionas, los mismos deberán presentar toda la documentación exigida para ese efecto. La documentación exigida y las instrucciones serán consideradas parte integrante del conjunto de informaciones que estarán disponible para consulta en cada institución.</p> <p>8. Los estudiantes participantes en el programa de intercambio deben estar regularmente matriculados en su universidad de origen. Los alumnos gozarán de facilidades de estudios semejantes a los estudiantes regulares de la institución anfitriona, en especial, acceso a la biblioteca, tarifas de los restaurantes universitarios, etc.</p>
--	---

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES	CLÁUSULA TERCERA – DE LAS OBLIGACIONES
<p>1. As despesas com acomodação, transporte, bem como as pessoais, serão de responsabilidade dos estudantes, funcionários técnico-administrativos, professores e pesquisadores;</p> <p>2. As instituições deverão prestar assistência aos estudantes, funcionários técnico-administrativos, professores e pesquisadores visitantes, na medida do possível, no que se refere ao alojamento;</p> <p>3. Estudantes, pessoal técnico-administrativo, professores e pesquisadores exercendo atividades de intercâmbio deverão contratar um seguro de saúde internacional válido para o período daquelas atividades.</p>	<p>1. Los costos de acomodación, transporte, así como los personales, serán de responsabilidad de los alumnos, funcionarios técnico-administrativos, profesores e investigadores;</p> <p>2. Las instituciones deberán prestar asistencia al alumno, funcionarios técnico-administrativos, profesores e investigadores visitantes, en la medida de lo posible, en lo que se refiere al alojamiento;</p> <p>3. Estudiantes, personal técnico-administrativo, profesores e investigadores ejerciendo actividades de intercambio deberán contratar un seguro de salud internacional válido para el periodo de aquellas actividades.</p>
CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS	CLÁUSULA CUARTA – DE LOS RECURSOS FINANCIEROS
<p>1. As Universidades envolvidas comprometem-se a procurar fontes externas de financiamento junto a agências de fomento, a fim de obterem recursos que possam financiar as atividades em questão. O presente Acordo-Quadro não implica compromisso económico das partes.</p>	<p>1. Las Universidades involucradas se esforzarán por obtener, ante las agencias de fomento, los recursos suficientes para la financiación de las actividades en cuestión. El presente no implica compromiso económico de las partes</p>
CLÁUSULA QUINTA – DA COORDENAÇÃO	CLÁUSULA QUINTA – DE LA COORDINACIÓN
<p>1. A fim de executar e cumprir as metas do presente Acordo-Quadro de Cooperação, a U.PORTO e a UNACH designarão uma pessoa do seu corpo de professores para coordenar o desenvolvimento e condução das</p>	<p>1. Con el fin de ejecutar y cumplir las metas del presente Acuerdo-Marco de Cooperación, la U.PORTO y la UNACH designarán cada cual una persona de su cuerpo de profesores para coordinar el desarrollo y conducción de las</p>

<p>atividades conjuntas. Estes representantes serão os contatos de cada instituição para apresentar propostas para atividades a serem estabelecidas;</p> <p>2. Os coordenadores serão igualmente responsáveis pela avaliação das atividades cobertas por este Acordo-Quadro de Cooperação e a farão segundo as práticas estabelecidas para tais fins em cada instituição.</p>	<p>actividades conjuntas. Estos representantes serán los contactos de cada institución para presentar propuestas para actividades que serán establecidas.</p> <p>2. Los coordinadores serán igualmente responsables por la evaluación de las actividades cubiertas por este Acuerdo-Marco de Cooperación. Dicha evaluación se hará según las prácticas establecidas para tales fines en cada Institución.</p>
<p>CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA E DA RESCISÃO</p> <p>1. Este Acordo-Quadro de Cooperação entrará em vigor na data da última assinatura e terá a vigência de 5 (cinco) anos, podendo ser ampliado ou sofrer emendas mediante acordo mútuo, por Termo Aditivo, celebrado entre as partes;</p> <p>2. O Acordo-Quadro de Cooperação poderá ser rescindido por iniciativa das Instituições envolvidas mediante comunicação por escrito da parte denunciante, cujos efeitos contarão a partir dos 90 (noventa) dias do recebimento da denúncia; Toda a rescisão com ou sem formulação de causa não dará lugar qualquer indemnização por nenhum conceito entre as partes contratantes.</p> <p>3. A extinção do Acordo-Quadro de Cooperação não deverá impedir que as atividades já em andamento sejam finalizadas.</p>	<p>CLÁUSULA SEXTA – DE LA VIGENCIA Y DE LA RESCISIÓN</p> <p>1. Este Acuerdo-Marco de Cooperación entrará en vigor en la fecha en la que se formalice la última firma y tendrá vigencia por 05 (cinco) años, pudiendo ser ampliado o sufrir enmiendas mediante acuerdo mutuo, por adendo, realizado entre las partes;</p> <p>2. El Acuerdo-Marco de Cooperación podrá ser rescindido por iniciativa de las Instituciones involucradas mediante comunicación por escrito de la parte denunciante. Los efectos de tal rescisión se contarán trascurridos 90 días después de recibida dicha denuncia ; Toda rescisión con o sin expresión de causa no dará lugar a indemnización alguna por ningun concepto entre las partes contratantes ;</p> <p>3. La extinción del Acuerdo-Marco de Cooperación no deberá impedir que las actividades ya en trámite sean finalizadas.</p>
<p>CLÁUSULA SÉTIMA – DO FORO COMPETENTE</p> <p>1. Para a solução dos litígios que porventura venham a ocorrer entre as partes, fica designado o foro do</p>	<p>CLÁUSULA SÉPTIMA – DEL FORO COMPETENTE</p> <p>1. Para la solución de los litigios que pudiesen ocurrir entre las partes, queda designado el foro del país donde el</p>

1

<p>país onde o eventual litígio tiver lugar. As partes comprometem-se a tentar uma solução de controvérsia amigável formal para o litígio antes de qualquer ingresso judicial.</p> <p>CLÁUSULA OITAVA - DA REGÊNCIA LEGAL</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O presente Acordo-Quadro de Cooperação assenta nas legislações específicas de cada país, e nos acordos de cooperação subscritos pelos respectivos governos, que estejam válidos na data da última assinatura deste Acordo-Quadro de Cooperação. 2. Como testemunho da aprovação dos termos das cláusulas acima referidas, as autoridades competentes, representantes da U :PORTO e da UNACH, assinam em 4 (quatro) originais, visando a que cada instituição fique para seus arquivos com 2 (dois) originais, de igual teor e forma. 	<p>eventual litigio tuviere lugar. Las partes se comprometen a intentar una solución de controversia amigable formal para el litigio antes de cualquier acción judicial.</p> <p>CLÁUSULA OCTAVA – DE LA REGENCIA LEGAL</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. El presente Acuerdo-Marco de Cooperación tiene su fundamento legal en las respectivas legislaciones específicas de cada país, y en los acuerdos de cooperación suscritos por los respectivos gobiernos, que estén válidos en la fecha de la última firma de este convenio. 2. Como testimonio de la aprobación a los términos de las cláusulas presentadas, las autoridades competentes, representantes de la U. PORTO y de la UNACH firman 4 (cuatro) ejemplares, con el objeto de que cada institución conserve para sus archivos dos ejemplares, siendo cada uno de los textos igualmente válido.
 <p>PROF. JOSÉ CARLOS DIOGO MARQUES DOS SANTOS Reitor Universidade do Porto</p> <p>Porto, <u>9</u> de <u>agosto</u> de 2013.</p>	 <p>MTRÓ. JAIME VALLS ESPÓNIDA Rector Universidad Autónoma de Chiapas</p> <p>Tuxtla Gutiérrez, Chiapas, México, 21 de mayo de 2013.</p>